

The lives of artists in the globalized world (online, 9-10 Nov 21)

Paris–São Paulo/online, 09.–10.11.2021

Eingabeschluss : 15.07.2021

Fábio D'Almeida

[For Portuguese, see below]

International Conference "The lives of artists in the globalized world"

From the 16th century onwards, the narratives on the lives of artists served as an inescapable model for the development of art history as a discipline.

Since the publication of works such as those by Ernst Kris and Otto Kurz, as well as those by Rudolf and Margot Wittkower, an abundant bibliography has drawn attention to the particular character of the "lives of artists", destined to become over time an autonomous literary genre, endowed with their own descriptive and narratives formulas – although constantly sliding between cultural history and literature. Some frequent topics are, in fact, responsible for crystalizing true myths in these narratives: the artist's predestination, the prodigious childhood, the unexpected discovery by a master, the relationships with the models, the particular temperament, the death's circumstances.

Despite their profusion, the researches developed so far on the "lives of the artists" have been concentrated almost exclusively on European contexts, in which – from Vasari to Van Mander, from Palomino to Félibien – appeared the canonical narratives of this genre. Very little has been said though, about the construction of these "lives" in other continents. And yet, many non-European artists that used to enjoy recognition on a regional or national level, were also subject to biographies or images representing episodes of their lives. The international diffusion and, eventually, translation of "Great masters" biographies certainly had considerable importance for the proliferation of these narratives abroad. But it is still necessary to inquire about the eventual existence of invariants and/or autonomous traditions in these stories, beyond the European contexts.

This conference proposes to explore this new perspective on the "lives of artists", a genre that also represents a primordial stage for the constitution of national art histories in many countries, especially since the 19th century. How has this narrative genre been constituted in continents like America, Asia, and Africa – or in other European countries that do not appear in canonical art histories? What are the uses, transformations, or deviations of the topoi of "lives" in the stories published in these regions? To what political, cultural, artistic, or personal interests do they respond? What impacts do they have on the construction of the artist's social image?

These questions, among others that can help clarify the problems aroused by the “lives of artists”, are welcomed in any chronological and geographical context. Contributions may deal with artists from the past or present, real or fictitious ones. They can also dwell on terminology (artist, craftsman), gender, origin, or the social condition of artists. We are interested in all written and visual materials that allow us to reflect upon the “lives” throughout a broad perspective: biographies, autobiographies, dictionaries, novels written by and about artists; sculptures, drawings, prints, and paintings – including anecdotal, historical, portraits and self-portraits.

The Conference results from a collaboration between the Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, the École du Louvre, and the Deutsches Forum für Kunstgeschichte. The format will be entirely online, with the ambition of reaching a more significant number of researchers from different regions. A further publication of a book containing the results of the discussions undertaken during the event is expected.

Submission of proposals:

Communications are welcomed in Spanish, Portuguese, French, Italian, and English. A simultaneous translation of the papers (by means of subtitles) is expected.

Proposals of approximately 350 words must be accompanied by a short CV and a list of publications. They must be sent by July 15, 2021, to fabiodalmeidamaciol@gmail.com

Colóquio Internacional “As narrativas de vida de artistas no mundo globalizado”

A partir do século XVI, as narrativas de vida de artistas serviram de modelo ineludível para o desenvolvimento da história da arte enquanto discipline.

Desde a publicação de trabalhos como os de Ernst Kris e Otto Kurz, assim como os de Rudolf e Margot Wittkower, toda uma abundante bibliografia em história da história da arte tem chamado atenção para o caráter particular das “vidas” de artistas, destinadas a se tornar, com o tempo, um gênero literário autônomo (embora sempre deslizando entre os campos da história cultural e da literatura), dispondo de fórmulas descritivas e narrativas que lhe são próprias. A predestinação do artista, a infância prodigiosa, a descoberta inesperada por um mestre, as relações com o(a)s modelos, o aspecto físico particular, o temperamento (frequentemente associados a ciclos astrológicos), as circunstâncias da morte, bem como a descrição de obras e suas relações com episódios da vida, são alguns dos tópicos a partir dos quais verdadeiros mitos se cristalizaram nessas narratives.

A despeito da profusão de textos dessa natureza, as pesquisas desenvolvidas até o momento em torno das “vidas” de artistas têm se concentrado quase que exclusivamente nos contextos europeus, nos quais – de Vasari a Van Mander, de Palomino a Félibien – foram publicadas as narrativas canônicas que serviram de modelo para o gênero. Muito pouco ainda foi dito a respeito da construção de narrativas de vidas de artistas fora da Europa, nas diversas regiões em que pintores, escultores e arquitetos que gozavam de reconhecimento local, regional ou nacional também foram, frequentemente, objetos de biografias ou de imagens representando episódios de suas vidas. A difusão e, eventualmente, tradução de biografias de artistas europeus célebres

tiveram, sem dúvida, sua importância para proliferação dessas narrativas. Mas é preciso ainda indagar, na esteira de Kris e Kurz, a existência eventual de invariantes ou de tradições paralelas nessas histórias, para além da esfera europeia ou ocidental.

Este colóquio propõe explorar tal perspectiva em torno da produção de narrativas de vida de artista, gênero que é uma etapa igualmente primordial para a constituição das histórias da arte nacionais em muitos países, em especial a partir do século XIX. De que maneira constitui-se esse gênero de narrativa em continentes como a América, a Ásia e a África, ou ainda em outros países da Europa que não aparecem nas histórias canônicas da arte? Quais são os usos, as transformações ou desvios que os topoi de “vidas” de artistas europeus sofrem quando retrabalhados nas histórias que se difundem nessas regiões? A que interesses políticos, culturais, artísticos e mesmo pessoais elas respondem? Quais impactos elas tiveram para a construção da imagem social do artista? Essas questões – assim como outras suscetíveis de esclarecer demais problemas que apresentam as “vidas” de artistas – são bem-vindas em todo contexto cronológico e geográfico. Interessam todos os materiais escritos (biografias, autobiografias, dicionários, romances de e sobre artistas) e visuais (esculturas, desenhos, gravuras, pinturas – entre os quais quadros anedóticos, históricos, retratos e autorretratos) que permitam pensar as “vidas” em uma perspectiva verdadeiramente ampla.

O colóquio ocorrerá durante dois dias e resulta de uma colaboração entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, a École du Louvre, e o Deutsches Forum für Kunstgeschichte. O formato será inteiramente digital, tendo como ambição alcançar um maior número de pesquisadora(e)s oriunda(o)s de diferentes regiões. A publicação posterior de um livro contendo os resultados das discussões desses eventos é esperada.

Envio de propostas:

As comunicações poderão ser feitas português, espanhol, francês, italiano e inglês. Uma tradução simultânea das apresentações (em forma de legendas) é esperada aos participantes e ouvintes.

As propostas de aproximadamente 350 palavras devem ser acompanhadas de um breve CV e de uma lista de publicações do pesquisador. Elas deverão ser enviadas até o 15 de julho de 2021 a Fábio D’Almeida (fabiodalmeidamaciol@gmail.com)

Quellennachweis:

CFP: The lives of artists in the globalized world (online, 9-10 Nov 21). In: ArtHist.net, 05.06.2021. Letzter Zugriff 19.01.2026. <<https://arthist.net/archive/34273>>.